

Concelho de Castelo de Paiva

O Concelho de **Castelo de Paiva** é limitado a norte pelos municípios de Penafiel e Marco de Canaveses, a leste por Cinfães, a leste e a sul por Arouca e a oeste por Gondomar.

O município de Castelo de Paiva é composto por 6 freguesias:

- Fornos
- Raiva, Pedorido e Paraíso
- Real
- Santa Maria de Sardoura
- São Martinho de Sardoura
- Sobrado e Bairros

Desde o paleolítico que a posição geográfica de Castelo de Paiva constituiu um pólo de atração de diversas civilizações que aí se fixaram, usufruindo das potencialidades e riquezas que o território lhes proporcionava. A prova disso, está na presença de diversos monumentos megalíticos conhecidos por todo o concelho.

A ocupação romana é evidenciada, pelos monumentos funerários medievais, como o Marmoiral da Boavista, e ainda, a chamada Pia dos Mouros, túmulo hispano – romano, localizado no lugar de Curvite, em Sobrado.

Só a partir do Século XI, e com a reconquista definitiva da região é que se começa a forjar a verdadeira identidade da desde então chamada Terra de Paiva. Na verdade, foi a partir dos primeiros anos desse século que estas terras formaram um verdadeiro conjunto sujeito a uma mesma autoridade administrativa, judicial e militar.

As terras de "Paiva" aparecem datadas num documento de 883, e eram assim designadas até ao século XIX, passando a denominar-se **Castelo de Paiva**, segundo documento de 4 de março de 1852. O topónimo "Castelo de Paiva" advém da **aldeia do Castelo**, situada em socalcos, próximo da foz do rio Paiva, na qual se supõe ter origem uma fortificação luso-romana. A povoação do **Castelo** aparece já com este nome num documento do ano de 1432.

O concelho é herdeiro da antiga honra de Sobrado (Payva de Riba Douro) e D. Manuel I concedeu-lhe o foral a 1 de dezembro de 1513. Passou de Julgado a Comarca em outubro de 1890, permanecendo Comarca até 1927.

Distrito de Aveiro	Concelho de Castelo de Paiva	Rios
		Douro Paiva Arda

Castelo de Paiva

Castelo de Paiva, Vila de Sobrado, Sobrado de Paiva ou, simplesmente **Sobrado**, são as designações porque é conhecida a sede do concelho. No entanto o toponímico mais correto da povoação, **Sobrado**, é o menos conhecido, fora do concelho.

A sede do concelho, fica situada na **Freguesia de Sobrado e Bairros** que resultou da agregação, das antigas freguesias de Sobrado e Bairros.

Posto de Turismo de Castelo de Paiva

Localização	Contactos	GPS
Loja Interativa de Turismo Largo do Conde, Sobrado 4550-102 Castelo de Paiva	Telefone: 255 699 405 E-mail: pit.castelopaiva@portoenorte.pt	

O que Visitar em Castelo de Paiva

Igreja Matriz de Castelo de Paiva - Dedicada e também conhecida como **Nossa Senhora de Assunção**, foi mandada construir em 1737 pelos «Pintos da Boavista», a 60 metros a oeste do local onde existiu a primeira igreja.

De uma arquitetura barroca e rococó, apresenta uma planta longitudinal com uma única nave, com torre sineira na lateral direita, tectos de madeira pintados, capela-mor e sacristia.

A fachada principal está delimitada por cunhais em cantaria encimados por pináculos.

O acesso a esta igreja faz-se pela escadaria existente em toda a largura da fachada e muro de proteção local.



Monumento funerário do Sobral ou Marmoiral de Sobrado - Localiza-se à entrada da Quinta da Boavista, antiga freguesia de **Sobrado**. A sua origem situa-se em meados do século XIII.

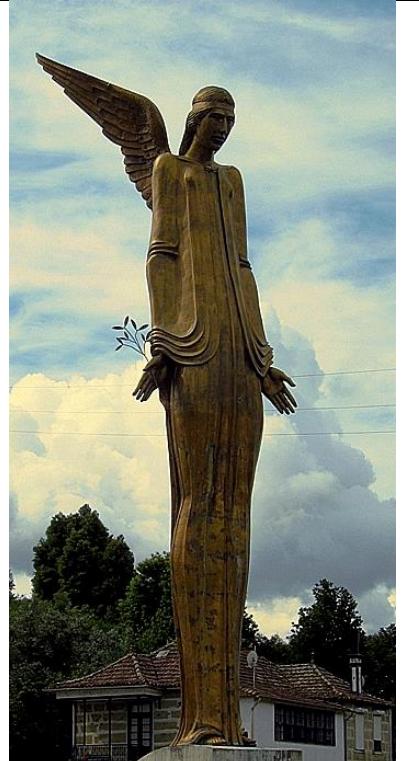
É um dos cinco e únicos monumentos funerários deste género existentes em Portugal. Quatro estão no norte (Irivo, Alpendurada e Matos, Castelo de Paiva e Arouca), e um em Odivelas.



Este conjunto é formado de uma só peça granítica horizontal, decorada com cruzes latinas e assente nas extremidades sobre duas estelas funerárias com remate circular. Na parte inferior, uma outra laje em posição horizontal sugere possivelmente tratar-se de um túmulo, decorado com uma espada e cruz inscrita em círculo, para além de uma pequena ponta de lança.

Está classificado como Monumento Nacional, desde 1950.

<p>Pia dos Mouros - Situado no lugar de Curvite, a Pia dos Mouros, também conhecida como Penedo de Vegide, é um conjunto de duas sepulturas retangulares escavadas num bloco granítico.</p>	
<p>Capela da Quinta de Vegide - De pequenas dimensões construída ao gosto popular. Merece destaque a forma da cobertura e o trabalho de cantaria da porta do campanário.</p> <p>Encontra-se num estado de degradação avançado e o seu acesso é difícil. A capela está abandonada e no seu interior são de destacar os azulejos seiscentistas.</p> <p>O encanto desta capela, não se prende tanto pelo que o edifício representa em si, mas pela lenda que a associa a Santo António.</p>	
<p>Edifício da Cadeia – Ainda com a denominação de Paços do Concelho, uma vez que foi mandado edificar para albergar no piso superior os Paços do Concelho, sendo o térreo para a cadeia, o que para a altura era muito funcional. Foi edificado no século XVIII pela Casa de Bragança</p> <p>De planta retangular, é constituída por dois pisos, com a entrada principal no segundo piso, com o acesso em escadaria de lanços opostos e paralela à fachada.</p> <p>O brasão do antigo concelho apresenta-se na parte superior da porta. Tanto as janelas como as portas apresentam-se em verga reta.</p>	
<p>Paços do Concelho - A construção deste edifício teve início no ano de 1900 acabando por ficar concluído em 1907.</p> <p>Situado no Largo do Conde de Castelo de Paiva, é um edifício amplo e funcional formado por cave e três pisos.</p>	

<p>Anteriormente à construção deste edifício, os Paços do Concelho, o Tribunal e a Administração do Concelho estavam instalados no prédio quase fronteiro, onde atualmente está a Cadeia.</p>	
<p>Chafariz de Sobrado - Situado no pequeno largo da Fonte nas traseiras do edifício da cadeia. De arquitetura barroca com planta octogonal, o tanque tem como base um degrau igualmente octogonal.</p> <p>Do interior do tanque eleva-se a coluna convexa com uma ornamentação de elementos fitomórficos e folhas de acanto. Possui duas bicas, rematado por uma estrela com cartela central.</p>	
<p>Memorial da Tragédia de Entre-os-Rios - Foi inaugurado em janeiro de 2003, junto à ponte de Entre-os-Rios, o monumento de homenagem às vítimas, designado "Anjo da Guarda".</p> <p>A estátua em bronze, com dez metros de altura, foi construída em conjunção com um santuário, onde estão inscritos os nomes das vítimas.</p>	
<p>Igreja Matriz de Real, também conhecida por Santa Marinha - Edificada em 1737 e considerada como a mais antiga do concelho.</p> <p>Situado num plano mais elevado, está envolta por um adro definido por um muro e rodeada por estátuas,</p>	

representando os Santos Apóstolos, na escadaria principal e na lateral.

O interior apresenta uma nave, de planta longitudinal, com cobertura em abóbada de berço. Na capela-mor apresenta um retábulo-mor com tribuna e trono. Entre as colunas encontram-se as imagens de Santa Marinha e Santo Ovídio.

A fachada principal apresenta elementos decorativos que envolvem o portal principal. No lado esquerdo ergue-se a torre sineira quadrangular.

Pelourinho de Raiva - Localiza-se na *freguesia de Raiva*, é um monumento quinhentista de granito, composto por um pedestal paralelepípedico, fuste hexagonal e remate piramidal.

Está situado num muro, muito perto da Igreja Matriz, levantando-se sobre uma base quadrada e tosca o fuste liso e octogonal, com um desbaste muito irregular.

Encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público.



Mamoas do Carvalho Mau - Datado do tempo de Neo-Calcolítico, este núcleo é formado por três mamoas.

Está situado numa zona xistosa, mas de difícil acesso.



Outros pontos de interesse:

Rota do Românico do Vale do Sousa;
Aldeias em Xisto de Midões e Gondarém;
Quinta da Boavista, Casa da Boavista e Fonte existente nos Jardins;
Estátua do 1.º Conde de Castelo de Paiva;
Capelas do Senhor dos Aflitos e de São Lourenço;

**Casa setencista (junto à igreja);
Edifício da Escola de São Lourenço;
Quinta de Religães;
Lugares da Ladroeira e da Várzea com praia fluvial;
Monte do Alto do Facho;
Moinhos de água;
Mamoas do Alto da Forca e da Sardeirinha;
Quinta do Outeiro;
Solar da Fisga.**

Outros Pontos de Interesse nas Freguesias deste Concelho

Freguesia de Fornos - O lugar do Castelo, na foz do rio Paiva que ali se junta ao Douro, foi um antigo porto fluvial que servia uma vasta região e já era referido num documento relativo ao ano de 1423.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Capelas do Luzio, de Santo António e da Senhora do Desterro;
- Pelourinho-cruzeiro;
- Casas do Covelo, da Cardia e de Pousada;
- Residência Paroquial;
- Lugar do Castelo e praia fluvial;
- Ilhota do Castelo;
- Miradouro do Lugar de Casal;
- Ara votativa romana.

Freguesia de Raiva, Pedorido e Paraíso - Foi constituída em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso e tem a sede em **Raiva**.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Pelourinho de Raiva;
- Capela de São Lourenço, de Santo Ildefonso, de São José e de São Caetano;
- Cruzeiro paroquial;
- Vestígios arqueológicos em Folgoso, Midões e Monte Alto;
- Mamoas do Monte Grande;
- Casas de São José, do Outeiro e de Midões;
- Antigas minas de Terramonte;

- Igreja Matriz de Pedorido ou Igreja de Santa Eulália de Pedorido;
- Capela da Póvoa;
- Solar da Póvoa, edifício do Século XVIII, pertencente aos Furtado de Mendonça;
- Cruzeiros do Picão e do Centro;
- Casa da Póvoa com capela;
- Quintas de Fornelo e de Germunde;
- Ponte Velha;
- Choupal das Concas;
- Praia fluvial;
- Trecho do rio Arda;
- Zona mineira de Germunde;

- Núcleo megalítico de Carvalho Mau;
- Capelas do Senhor da Livração e da Senhora do Alívio;
- Ermidas de Santo António, de Santa Ana e de São Miguel;
- Antigas minas do Sete Buracos;
- Mamoas de Santa Eufémia, de Carvalho Mau, de Nogueira e do Alto do Lameiro Gordo.

Freguesia de Real - As referências a esta freguesia remontam aos tempos da formação da nacionalidade, aparecendo com a designação de Villa Rial. Um dos documentos mais antigos desta freguesia data de 1902 e diz respeito aos direitos do Mosteiro de Arouca sobre a igreja desta vila dedicada a S. Miguel.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja de Santa Marinha ou Igreja Paroquial de Real e as imagens de granito na vedação do adro e a escadaria;
- Capelas de Santo Adrião e de Santa Cristina;
- Cruzeiro;
- Vestígios castrejos;
- Solar de Nojões;
- Barragem do Seixo;
- Trecho do rio Sardoura;
- Cruz de Ancia;
- Mina do Monte dos Cubos;
- Mamoas da Chandreia e da Cruz;
- Menir de Antela;

- Castro dos Calhaus Altos;
- Necrópole de incineração de Real;
- Túmulo em casa particular no lugar de Quintã;
- Pia baptismal em casa particular no lugar de Casal.

Freguesia de Santa Maria de Sardoura - Segundo alguns historiadores, o topónimo Sardoura é de origem árabe. As inquirições de 1258 referem-se amplamente as terras de Sardoura.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Capela de Nossa Senhora de Fátima;
- Ermidas de Nossa Senhora do Freixo, de Nossa Senhora do Carmo, de Santo António e de Santo Antão;
- Cruzeiros no cemitério e no Monte das Penas;
- Casa do Casal do Outeiro;
- Quintas do Pedregal, do Freixo e das Lagartas;
- Zona Ribeirinha de Boure;
- Porto fluvial;
- Monte de S. Gens e São Paul;
- Mamoas de Chão da Forca, de Vales do Tapado;
- Necrópole de Valdemides.

Freguesia de São Martinho de Sardoura - Fica a 3 km do centro da vila de Castelo de Paiva, junto à margem esquerda do Rio Douro. O Miradouro de Catapeixe é a grande atracção turística da freguesia, do qual se desfruta uma soberba panorâmica sobre a Ilha do Castelo e a foz do Rio Paiva na confluência com o Douro.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja de São Martinho (matriz);
- Capela do Santíssimo;
- Ermida de São Domingos da Queimada;
- Casa setecentista.

O que comer em Castelo de Paiva

A Gastronomia de Castelo de Paiva é baseada nos produtos da terra e do rio, preservada por um saber fazer que não se aprende em livros de culinária. Destaque para de **anho assado com arroz do forno, bifes de cebolada à Sta. Eufêmea, a tradicional vitela assada, o cozido à lavrador, as iscas de bacalhau, a lampreia e o sável** na época devida.

Nas sobremesas, as famosas **rabanadas à moda de Paiva, a sopa-seca, os melindres e o pão-de-ló.**

Nos produtos regionais o Vinho Verde de Paiva, os fumeiros e os enchidos.

Onde comer em Castelo de Paiva

Restaurante Dona Amélia - Quinta do Casal - Bairros, Castelo de Paiva 4550-064
Telefone: 255 698 773;

O Cantinho Restaurante - Oliveira Do Arda-Raiva, Castelo de Paiva 4550-588
Telefone: 255 762 196;

Adega a Ramadinha - Pedorido, Castelo de Paiva 4550-509 **Telefone:** 255 762 046;

Restaurante O Geraldo - Rua Boavista, Castelo de Paiva 4550-117 **Telefone:** 255 689 518;

Casa de S. Pedro - Quinta São Pedro, Castelo de Paiva 4550-261 **Telefone:** 255 698 700;

Restaurante Palheiro - Travessa das interracoes s/n, Castelo de Paiva.

Onde dormir em Castelo de Paiva

Octant Douro - Estrada Nacional 222, km 41, 4550-631 Castelo de Paiva;

Cimo da Vinha (Nature Spot) - Rua de Sequeirô de Cima, 290, 4550-694 Castelo de Paiva;

Casa da Bichaca - Lugar da Bichaca Bairros, 4550-010 Castelo de Paiva;

Rio Moment's (casa de Campo) - Lugar de Várzea s/n, 4550-051 Castelo de Paiva.